

DISTRIBUIÇÃO DE ARTRÓPODES EM CULTURAS DE CLIMA TEMPERADO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

José Eudes de Moraes Oliveira¹, Geisa Mayana Miranda de Souza², Andréa Nunes
Moreira³, Paulo Roberto Coelho Lopes⁴, Maria Luiza Cabral Sampaio Amando⁵, Raissa
Rachel Salustriano da Silva⁶

¹Doutor em Entomologia, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, E-mail:
jose.eudes@cpatsa.embrapa.br

²Aluna de Graduação em Ciências Biológicas, UPE/ Embrapa Semiárido, Petrolina,
PE, E-mail: geisamayana@yahoo.com.br

³Doutoranda em Entomologia, UFRPE/ IF Sertão PE, Petrolina, PE,
E-mail: anmcarvalho@yahoo.com.br

⁴Doutor em manejo e Conservação de Solos, Embrapa Semiárido, Petrolina, PE,
E-mail: proberto@cpatsa.embrapa.br

⁵Aluna de Pós-Graduação em Gestão Ambiental, UNIESB/ Embrapa Semiárido,
Petrolina, PE, E-mail: malucaamando@hotmail.com

⁶Mestrando em Solos e Nutrição de Plantas, bolsista do CNPq, Campus Profa.
Cinobelina Elvas (CPCE), E-mail: raissasalustriano@yahoo.com.br

Introdução

No Brasil as condições ecológicas permitem produzir frutas de alta qualidade e com uma variedade de espécies que passam pelas frutas tropicais, subtropicais e temperadas (FACHINELLO, 2009). Nesse aspecto a Região Nordeste se destaca, pois, possui o único clima semiárido tropical do mundo, o que representa grandes vantagens, devido a constância do calor, da alta luminosidade e a da baixa umidade relativa do ar, associados a irrigação que resultam em condições favoráveis para uma agricultura eficiente (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, 1997).

O Submédio do Vale do São Francisco, atualmente se encontra em pleno crescimento. Essa nova expansão sugere que novas culturas, além das que já existem, possam ser exploradas. Neste caso, dentre várias alternativas de culturas que estão sendo testadas, as fruteiras de clima temperado, podem ser mais uma opção para exploração na região.

Dessa forma, várias coleções de plantas de clima temperado foram instaladas nesta região, tais como a macieira, a pereira e a ameixeira com o propósito de verificar

a adaptabilidade destas culturas nesse ambiente, visando o cultivo comercial. O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência de artrópodes associados a essas culturas, a fim de obter subsídios para implantação do Manejo Integrado de Pragas.

Material e Métodos

O levantamento dos artrópodes foi realizado nas culturas da maçã, ameixa e pêra, na Estação Experimental de Bebedouro da Embrapa Semiárido, em Petrolina-PE, durante o período de julho de 2009 a junho de 2010. As variedades avaliadas foram Eva e Condessa, na cultura da maçã; a FLA 87-7, FLA 79-3, Irati e Rubenel, na ameixeira; e na pereira as variedades Princesinha e a Ally.

Semanalmente, três folhas por planta, sendo uma folha da posição basal, mediana, e apical, num total de dez plantas por cultura e variedade foram coletadas, acondicionadas em sacos de papel e levadas ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido, onde eram mantidas sob refrigeração. Posteriormente, as folhas foram observadas em microscópio estereoscópico e os espécimes encontrados registrados e quantificados.

Resultados

Na cultura da ameixa foram observados, com relação à acarofauna, indivíduos das famílias Tetranychidae, Tarsonemidae, Tydeidae (Pronematinae) e Phytoseiidae. As espécies de ácaros identificadas foram *Tetranychus* sp. (Irati e Fla 79-3), *Euseius citrifolius* Denmark & Mum (Rubenel) e *Euseius concordis* (Chant) (Irati). Nas variedades Fla 87-7 e Rubenel a maior incidência foi os ácaros tarsonemídeos. Em relação aos insetos, observou-se a presença de mosca branca, cochonilha de carapaça, tripes e joaninhas. As maiores populações de insetos foram constatadas nas variedades Fla 87-7 e Fla 79-3. Em todas as variedades constatou-se a presença de joaninhas. Apesar de se ter verificado um número relativamente alto de indivíduos de diferentes famílias, gêneros e espécies, se nota que, do ponto de vista de incidência desses artrópodes, não existem problemas que por ventura poderão limitar a produção nessa cultura.

Nas macieiras após as amostragens foram registradas em ambas as variedades, os ácaros das famílias Tetranychidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Stigmaeidae, Phytoseiidae e Tydeidae (Proenematinae), ácaro rajado *Tetranychus urticae* Koch, ácaro vermelho *Tetranychus* sp., e ácaro branco. Em ambas as variedades houve maior população de ácaro rajado e do ácaro branco, verificando que os meses de maior ocorrência das espécies foram entre novembro e fevereiro de cada ano. E em relação aos insetos praga foram registrados; pulgão, mosca branca, tripes e

cochonilha de carapaça, registrando maior população entre os meses de março a maio de 2010. Além desses artrópodes fitófagos, observou-se também a presença de bicho lixeiro na variedade Condessa e aranhas na variedade Eva.

Do monitoramento realizado na cultura da pera foram catalogadas e registradas a acarofauna em ambas as variedades, identificando-se os ácaros das Famílias Tydeidae, Stigmaeidae, Tenuipalpidae e Phytoseiidae, e dos gêneros *Tetranychus* sp., *Eutetranychus* sp., além de insetos praga, tais como; pulgão, tripses, mosca branca, cochonilhas (de carapaça, cotonosas e verde) em ambas as variedades. Na variedade Ally, observou-se a ocorrência dos ácaros *Tetranychus* sp., ácaro branco e fitoseídeos. Na variedade Princesinha, observou-se os ácaros *Tetranychus* sp. Além desses artrópodes fitófagos, observou-se também a presença de bicho lixeiro, joaninha e aranhas

Conclusão

Tem sido desafiadora a implantação dos cultivos alternativos, devido a necessidade em superar as condições de mudanças climáticas e conseqüentemente problemas de ordem fitossanitárias, que podem ser entraves à produção. Neste caso, conhecer a entomofauna e acarofauna, são nesse momento, situações importantes de modo a planejar ações de medidas de contenção e controle de artrópodes indesejáveis, caso ocorra.

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Secretaria Executiva. **Programa de Apoio e Desenvolvimento da Fruticultura Irrigada do Nordeste**. Brasília, 1997. 148p.

FACHINELLO, J. C.;NACHTIGAL, J. C.;KERSTEN, E. **Fruticultura: fundamentos e práticas**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2009. il., color. (Embrapa Clima Temperado. Série Livro). Online.